

EDITAL MONITORIA Nº 01/HISTÓRIA/2017

**SELEÇÃO MONITORES REMUNERADOS E VOLUNTÁRIOS DO CURSO DE  
HISTÓRIA-FIH, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA  
E MUCURI, CAMPUS JK**

O curso de História-FIH, torna público que estão abertas inscrições para o processo de seleção de monitores remunerados e voluntários.

**1- DOS OBJETIVOS**

O Programa de Monitoria tem por objetivo dar suporte ao corpo discente, visando à melhoria do rendimento acadêmico e estimular os estudantes para o exercício da carreira docente.

**2- DAS INSCRIÇÕES**

2.1 - Poderá inscrever-se para o exame de seleção, o discente:

- a) Regularmente matriculado no Curso de Graduação em História, que comprove já ter obtido aprovação na unidade curricular objeto da seleção, com média igual ou superior a 70,0 (setenta).
- b) Que dispuser de horários livres, compatíveis com os estipulados pelo Professor Supervisor.

2.1.2 - Não havendo inscrição de nenhum candidato com nota igual ou superior a 70,0 (setenta), os candidatos que apresentarem nota igual ou superior a 60,0 (sessenta), poderão se inscrever, mantidas as demais exigências.

2.1.3 - O candidato que tiver integralizado unidade curricular equivalente àquela, objeto da seleção, deverá anexar aos documentos, uma declaração do professor responsável pela unidade curricular cursada, comprovando que o conteúdo programático é equivalente.

2.1.4 - As inscrições serão realizadas conforme disposto a seguir:

**Período:** 08 a 14 de junho de 2017

**Local:** Secretaria 51 do Prédio da FIH.

**Horário:** 14h00 às 18h00.

**Documentação:** Formulário de Inscrição devidamente preenchido (ANEXO III) – Histórico Escolar (Imprimir do SIGA), com os dados do candidato, contendo obrigatoriamente a nota da unidade curricular objeto desta seleção).

**Inscrições por e-mail:** Serão aceitas inscrições enviadas para o endereço de e-mail sechistoriaufvjm@gmail.com até às 18h00 do dia 14 de junho de 2017, desde que enviadas com toda a documentação descrita acima em anexo.

### 3- DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

**Data: Conforme ANEXO I**

**Local: Conforme ANEXO I**

**Horário: Conforme ANEXO I**

3.1 - O candidato deverá comparecer ao local das provas no horário estabelecido, devendo apresentar ao Professor seu histórico escolar (Imprimir do SIGA), contendo obrigatoriamente seu CRA, que terá peso igual ao da avaliação específica.

### 4- DA SELEÇÃO

4.1 - A seleção dos monitores remunerados ou voluntários será feita mediante realização de avaliação específica sobre o conteúdo programático da unidade curricular (prova teórica/prática).

4.1.2 - Será considerado aprovado no exame de seleção o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 60% (sessenta por cento).

4.1.3 - Ocorrendo empate no resultado de seleção, serão observados para efeito de desempate, pela ordem, os seguintes critérios:

- I - Maior nota na unidade curricular objeto da seleção.
- II - Maior CRA.
- III - Candidato com maior idade.

4.1.4 - O resultado do processo seletivo será divulgado pela Unidade Acadêmica / Departamento, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis após a sua realização.

4.1.5 - Este processo seletivo terá validade por um semestre letivo, podendo ser prorrogado por igual período, dentro do mesmo ano letivo, a critério do Professor Supervisor, responsável pela unidade curricular.

4.1.6 - Havendo vaga para monitores dentro do período de validade do Edital, esta poderá ser imediatamente ocupada por outro discente aprovado, respeitada a ordem classificatória.

4.1.7 - Não havendo candidato classificado no processo seletivo para Monitoria Remunerada ou Voluntária, será publicado novo Edital para seleção de monitores.

4.1.8 - A monitoria voluntária será concedida aos discentes que concorreram e foram classificados pelo processo de seleção das unidades curriculares específicas para monitores voluntários.

4.2 - Este processo seletivo será válido para o 1º semestre letivo de 2017.

4.3 - O preenchimento das vagas será pela ordem de classificação, sendo que a cada desistência será chamado o próximo candidato classificado.

4.4 - Não havendo outro candidato aprovado, a pedido do professor responsável pela disciplina, outro edital poderá ser aberto para preenchimento da vaga, de acordo com os termos da Resolução nº 01 – CONSEPE, de 05 de março de 2015.

## 5- DO RESULTADO

O resultado deste processo seletivo será divulgado no dia 21 de junho de 2017.

## 6- DOS RECURSOS

6.1 - Havendo recursos, estes deverão ser encaminhados, em primeira instância, à Congregação da Unidade Acadêmica.

6.1.1- Da decisão da Congregação, caberá em última instância, recurso ao Conselho de Graduação (CONGRAD).

6.1.2 - O prazo para impetração de recurso é de 2 (dois) dias úteis, incluído o dia da divulgação do resultado do processo seletivo.

## 7- DA ADMISSÃO E EXERCÍCIO DA MONITORIA

7.1 - A admissão no Programa de Monitoria obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, de acordo com as vagas existentes.

7.2 – Até o dia 26 de junho de 2017, o discente selecionado para exercer a função de monitor deverá entregar na DAA/PROGRAD, os seguintes documentos:

- I - Cadastro do Monitor, informando endereço, telefone, e-mail e dados bancários;
- II - Termo de Compromisso do Monitor, devidamente assinado pelo discente e pelo docente responsável pela unidade curricular;
- III - Cópia dos documentos de identidade, CPF e comprovante de conta bancária.

7.2.1 - O não cumprimento do prazo para entrega da documentação, implicará na perda da bolsa de monitoria.

7.3 - O Termo de Compromisso do Monitor será firmado entre o discente e a UFVJM, com a anuência da Unidade Acadêmica, no ato da admissão.

7.4 - As atividades do monitor obedecerão, em cada semestre letivo, a um Plano de Trabalho elaborado pelo Professor Supervisor.

7.5 - A monitoria será exercida somente em dias letivos, de acordo com o Calendário Acadêmico vigente.

7.6 - A monitoria será exercida em regime de 48 (quarenta e oito) horas mensais, exceto nos meses em que não houver dias letivos suficientes para tal. Nesses meses, as atividades desenvolvidas corresponderão a 24 (vinte e quatro) horas mensais.

## 8- DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 - A bolsa de monitoria tem caráter transitório, não é acumulável com nenhum outro tipo de bolsa no âmbito da UFVJM – exceto bolsas de auxílio – ou empregos de quaisquer naturezas, não gerando vínculo empregatício.

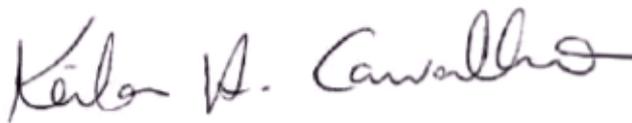
8.2 - Dentro do mesmo semestre letivo não será permitido o exercício simultâneo de monitoria pelos discentes, seja remunerada ou voluntária.

8.3 - O monitor deverá, até o dia 20 de cada mês, entregar o relatório de acompanhamento e monitoramento das atividades de monitoria ao Professor Supervisor.

8.4 - O monitor deverá encaminhar seu Atestado de Frequência à DAA/PROGRAD, até o dia 20 de cada mês.

8.5 - Os casos omissos ou situações não previstas, serão resolvidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

Diamantina, 08 de junho de 2017.



**Prof.<sup>a</sup> Dra. Keila Auxiliadora De Carvalho**  
Coordenadora do Curso de Licenciatura em História

**ANEXO I – RELAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS E  
SALAS PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS**

Conteúdo/Disciplina Objeto	Qtidade de bolsas remuneradas	Qtidade de bolsas voluntárias	Local das Provas	Data e horário	Forma da seleção	Nota e aprovação exigida para inscrição
História Moderna	01	-----	Gabinete 32-FIH	20/06/2017, das 14h às 16h	Entrevista	70,0
História da América II	01	-----	Gabinete 32-FIH	20/06/2017, das 16h às 18h	Entrevista	70,00
História Medieval	01	-----	Gabinete 77- FIH	20/06/2017, às 15h30	Entrevista	70,0
Prática de Ensino II	-----	01	Gabinete 08-FIH	20/06/2017, às 15h	Entrevista	70,0
Estágio Supervisionado II	01	-----	Gabinete 08-FIH	20/06/2017, às 16h	Entrevista	70,0
História Contemporânea I	01	-----	Gabinete 31-FIH	19/06/2017, às 15h	Entrevista	70,0

**ANEXO II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO POR CONTEÚDO/DISCIPLINAS**

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de <b>HISTÓRIA MODERNA</b>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	O Grande Século XVI O século XVII e a Crise O século XVIII e o fim do Antigo Regime
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1989. BRAUDEL, F. Civilização material, economia e capitalismo: séculos XV-XVIII. Trad. Telma Costa. 3 vols. São Paulo: Martins Fontes, 1995b (v.1), 1996a (v.2), 1996b (v.3). MARIUTTI, Eduardo Barros. Balanço do debate: a transição do feudalismo para o capitalismo. São Paulo: Hucitec, 2004. BRAUDEL, F. O Mediterrâneo e o mundo mediterrâneo na época de Filipe II. 2ª ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995a. 2v. HELLER, Agnes. O homem do renascimento. Lisboa: Editorial Presença, 1984. KOSELLECK, Reinhart. Crítica e Crise. Rio de Janeiro: EDUERJ / Contraponto, 1999. THOMPSON, E. P. Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. WALLERSTEIN, Immanuel. O Sistema Mundo Moderno. Porto: Ed. Afrontamento, 1990-1994. (3 vols.).

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de <b>HISTÓRIA DA AMÉRICA II</b>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	A Conquista da América A América Colonial A Crise do Sistema Colonial e as Independências
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	SCHWARTZ, Stuart B & LOCKHART, James. A América Latina na época colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.(p.153-216) BETHEL, Leslie (org.) História da América Latina: A América Latina Colonial, São Paulo: Editora da USP; Brasília, Fundação Alexandre Gusmão, 1999, 2v. PAMPLONA, Marco & MADER, Maria. Revoluções de independência e nacionalismos nas Américas: região do Prata e Chile. São Paulo: Paz e Terra, 2007 BLACKBURN, Robin. A queda do escravismo colonial. Rio de Janeiro: Record, 2002. DORATIOTO, Francisco. Espaços nacionais na América Latina: da utopia bolivariana à fragmentação. São Paulo: Brasiliense, 1994. GRUZINSKI, Serge. A colonização do imaginário. Sociedades indígenas e ocidentalização no México espanhol, séculos XVI-XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. PRADO, Maria Lígia Coelho. América Latina no Século XIX. Tramas, Telas e Textos. São Paulo: Edusp, 2004. SALINAS, Samuel S. México: dos Astecas à independência. São Paulo: Brasiliense, 1994.

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de HISTÓRIA MEDIEVAL
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	A Idade Média entre mitos e preconceitos A expansão do Cristianismo: Fé e Poder Reforma Gregoriana Cruzadas e cavalaria
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	BASCHET, J. A civilização feudal: do ano mil à colonização da América. São Paulo: Globo, 2006. LE GOFF, J. A civilização do Ocidente Medieval. Bauru: EDUSC, 2005. LE GOFF, J. A. SCHMITT, J. (Dir.) Dicionário Temático do Ocidente Medieval. 2v. Bauru: EDUSC, 2006. ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. 3a ed., São Paulo: Brasiliense, 2004. ANGOLD, Michel. Bizâncio: A ponte da Antiguidade para a Idade Média. Rio de Janeiro: Imago, 2002. LE GOFF, Jacques. Para um novo conceito de Idade Média: Tempo, trabalho e cultura no Ocidente. Lisboa: Estampa, 1997. LEWIS, David Levering. O Islã e a formação da Europa: de 570 a 1215. Barueri: Amariyls, 2010. PEREIRA, Nilton Mullet; ALMEIDA, Cybele Crosseti de; TEIXEIRA, Igor Salomão. (orgs.) Reflexões sobre o medievo. São Leopoldo: Oikos, 2009

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de PRÁTICA DE ENSINO II
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	Propostas curriculares de História. Memórias, história e culturas afro-brasileira, africanas e indígenas na Educação Básica. Materiais Didáticos produzidos e apropriados para a prática docente em história. Práticas avaliativas em História.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	CAIMI, Flávia E. Aprendendo a ser professor de história. Passo Fundo, ED.UFP, 2008. CORTEZ, Maria C. SOUZA, C. A escola e a memória. Bragança Paulista, Edusf, 2004. FERNANDES, José R. Oriá. Ensino de história e diversidade cultural: desafios e possibilidades. Caderno Cedes, Campinas, vol. 25, n. 67, p. 378-388, set./dez. 2005. Disponível em: <a href="http://www.cedes.unicamp.br">http://www.cedes.unicamp.br</a> > GRINBERG, keila. Oficinas de história: projeto curricular de ciências sociais e história. Belo Horizonte, Dimensão, 2000. JULIA, Dominique. A cultura escolar como Objeto Histórico. Revista Brasileira de História da Educação n°1 jan./jun. 2001. Disponível em: <a href="http://rbhe.sbhe.org.br/index.php/rbhe/article/view/273/281">http://rbhe.sbhe.org.br/index.php/rbhe/article/view/273/281</a> . MAGALHAES, Marcelo de Souza. Apontamentos para pensar o ensino de História hoje: reformas curriculares, Ensino Médio e formação do professor. Tempo [online]. 2006, vol.11, n.21, pp. 49-64. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0102-0188&amp;nrm=iso&amp;rep=&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0102-0188&amp;nrm=iso&amp;rep=&amp;lng=pt</a> SILVA, Tomaz Tadeu da. O currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular. Belo Horizonte, Autêntica, 2006. LAVILLE, Christian. A guerra das narrativas: debates e ilusões em torno

	<p>do ensino de História. Rev. bras. Hist. [online]. 1999, vol.19, n.38, pp. 125-138. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0102-0188&amp;nrm=iso&amp;rep=&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0102-0188&amp;nrm=iso&amp;rep=&amp;lng=pt</a></p> <p>SILVA, Marcos Antônio da e FONSECA, Selva Guimarães. Ensino de História hoje: errâncias, conquistas e perdas. Rev. Bras. Hist. [online]. 2010, vol.30, n.60, pp. 13-33. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0102-0188&amp;nrm=iso&amp;rep=&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0102-0188&amp;nrm=iso&amp;rep=&amp;lng=pt</a></p> <p>MUNAKATA, Kazumi. Dois manuais de história para professores: histórias de sua produção. Educ. Pesqui. [online]. 2004, vol.30, n.3, pp. 513-529. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0102-0188&amp;nrm=iso&amp;rep=&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0102-0188&amp;nrm=iso&amp;rep=&amp;lng=pt</a></p>
--	--

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	A formação docente como processo de investigação e reflexão na observação. Experiências pedagógicas inovadoras e outras linguagens e tecnologias no ensino de história. A observação, o registro, a avaliação e a construção do conhecimento histórico na sala de aula. Análise crítica dos conteúdos curriculares e materiais didáticos da área. A prática docente reinventada: a pesquisa como atitude investigativa na sala de aula. O trabalho pedagógico como experiência significativa. Elaboração e desenvolvimento de estágio-pesquisa em ambientes educativos/escolares sob orientação/supervisão acadêmica. Elaboração de relatório de pesquisa de estágio.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	<p>BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN: história. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental – Parâmetros curriculares nacionais. História. Brasília: MEC/SEF, 1997.</p> <p>CAINELLI, Marlene R. A história ensinada no estágio supervisionado do Curso de história: a aula como experiência narrativa. História e Ensino, Londrina, v.15, 2009, p. 173-181. Disponível em: &lt;<a href="http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/histensino/issue/view/">www.uel.br/revistas/uel/index.php/histensino/issue/view/</a>&gt; Acesso em 18 mai. 2013.</p> <p>MIRANDA, Maria Irene (org.) Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades. Araraquara: Junqueira &amp; Marin, 2008.</p> <p>SILVA, Cristiani Bereta da. Atualizando a hidra? O estágio supervisionado. E a formação docente inicial em história. Disponível em: &lt; <a href="http://www.scielo.br/pdf/edur/v26n1/07.pdf">http://www.scielo.br/pdf/edur/v26n1/07.pdf</a>&gt; Educação em Revista, Belo Horizonte, v.26, n.01, p. 131-156, abr. 2010. Acesso em 18 mai. 2013.</p>

CONTEÚDO/DISCIPLINA	Conteúdo de HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	<p>Introdução à História Contemporânea</p> <p>A Europa entre revolução e restauração</p> <p>O movimento operário e matrizes interpretativas</p> <p>O movimento das nacionalidades e unificações nacionais</p> <p>Imperialismo e Neocolonialismo</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	<p>CROUZET, Maurice (dir.). História Geral das Civilizações. O século XIX. 4. ed. São Paulo: DIFEL, 1965 (2 volumes).</p> <p>HOBSBAWM, Eric. A era das revoluções (1789-1840). Rio de Janeiro:</p>

	<p>Paz e Terra, 1982.</p> <p>HOBBSAWM, Eric J. A Era do Capital (1848-1875). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.</p> <p>ANDERSON, Benedict. Comunidades Imaginadas: reflexões sobre a origem e difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.</p> <p>DOYLE, William. O Antigo Regime. São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>HOBBSAWM, Eric J. Nações e Nacionalismo desde 1780. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.</p> <p>RÉMOND, René. O antigo regime e a revolução. 1750-1815. São Paulo: Cultrix, 1976.</p> <p>THOMPSON, E. P. A formação da classe operária inglesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra: 1987, 3 v.</p>
--	--

**ANEXO III – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO**

<b>FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO SELEÇÃO DE BOLSISTAS PARA O PROGRAMA DE MONITORIA REMUNERADA E VOLUNTÁRIA</b>			
NOME COMPLETO:			
Nº. MATRÍCULA:	CPF:	IDENTIDADE:	PERÍODO:
DATA DE NASCIMENTO:	NATURALIDADE:	GÊNERO: ( ) Masculino ( ) Feminino	
ENDEREÇO RESIDENCIAL (Rua/Av.):			
BAIRRO:	CEP:	CIDADE:	UF:
E-MAIL:			
TELEFONE RESIDENCIAL:		CELULAR:	
CONTEÚDO/UNIDADE CURRICULAR OBJETO – (conforme consta no edital):			
<b>DECLARAÇÃO</b>			
Declaro que este formulário de inscrição contém informações completas e exatas e que aceito o sistema e os critérios adotados no presente Edital.			
(cidade) _____, ____ de _____ de _____.			
_____			
<b>ASSINATURA DO CANDIDATO PARA USO DA SECRETERIA</b>			
( )Inscrição deferida      ( )Inscrição indeferida			
Observação: _____			
_____			
_____			